EDUCAÇÃO A DISTANCIA

MEDIADA POR TECNOLOGIAS

Palavra do Autor:

De acordo com o atual senário tecnológico e de mundo globalizado o processo de ensino-aprendizagem, vem sendo aprimorado com os recursos computacionais, uma vez que o ensino se expandiu pelo mundo com o avanço da internet e dos meios de informação e comunicação, a exemplo: Televisão, computador, internet e celulares. Neste livro serão exposto abordagens relevantes,a respeito da educação a distância. Levando em conta o papel o tutor e do aluno de educação a distância. Nesse sentido, é importante ressaltar que a educação à distância (EAD) tem se tornado uma das modalidades de ensino que mais tem crescidos nos últimos anos, ressaltar-se que sua expansão se deve graça ás crescente evolução das tecnologias da informação e comunicação TIC´s que contribuíram bastante para o avanço da educação.

Maurício Mesquita

Autor

Perfil do Aluno EAD

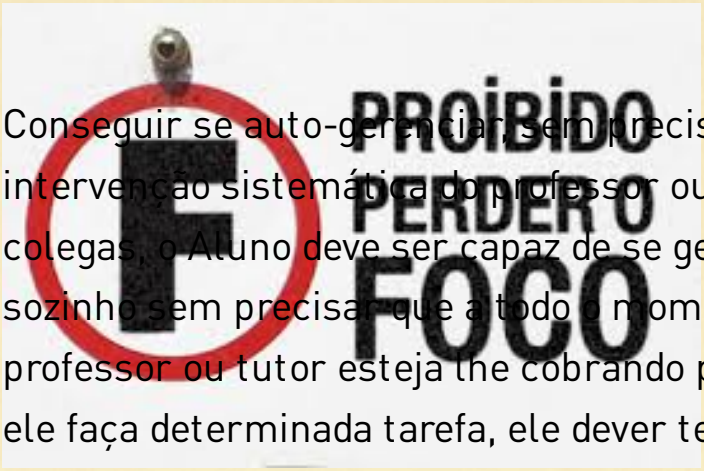
O que é preciso para ser um aluno de educação à distância, princípios básicos:

- Ter capacidade de automotivação, porque o aluno EAD precisa está sempre se motivando e buscando cada vez mais alcançar os objetivos propostos no curso.

-
-
- Ser organizado, sem organização não conseguimos nos dá bem em nada, precisamos de organização, para determinamos a hora de estudar, a hora de realizar as atividades, é fundamental está organizado com um plano de estudo para conseguir um bom desempenho no curso.

- Saber ler com foco, saber ler com foco não para diminuir a quantidade de conteúdo estudado, mais estudar de maneira focada buscando maior

aprendizagem de maneira dinâmica.



- Conseguir se auto-gerenciar, sem precisar da intervenção sistemática do professor ou dos colegas, o Aluno deve ser capaz de se gerenciar sozinho sem precisar que a todo o momento o professor ou tutor esteja lhe cobrando para que ele faça determinada tarefa, ele dever ter em mente seu papel como aluno e deve cumprir o mesmo de maneira rigorosa.

- Internet de qualidade à disposição, ter internet e essencial, pois e através dela que as maiores interações do ensino a distância acontece, nesse tópico vale lembrar ainda que precisamos ter, se possível um computador a nossa disposição.

- Ter facilidade com os ambientes virtuais, esse tópico e relativo, pois se o aluno não tiver facilidade com ambientes virtuais, se ele quiser elas podem ser adqueridas, só depende dele.

Papel do Tutor EAD

Mauri Collins e Zane Berge (1996, apud Palloff; Pratt, 2002) classificaram as várias tarefas e papéis exigidos do professor online em quatro áreas: pedagógica, gerencial, técnica e social.

• Função pedagógica - diz respeito ao fomento de um ambiente social amigável, essencial à aprendizagem online. O papel do professor em qualquer ambiente educacional é o de garantir que o processo educativo ocorra entre os alunos. No ambiente online, o professor torna-se um facilitador. Ele conduz o grupo de maneira mais livre, permitindo aos alunos explorar o material do curso, ou a ele relacionados, sem restrição.

- Função gerencial - envolve normas referentes ao agendamento do curso, ao seu ritmo, aos objetivos traçados, à elaboração de regras e à tomada de decisões. O professor de um curso online é também seu administrador. Ele é responsável por enviar um programa para o curso com as tarefas a realizar e as diretrizes iniciais para discussão e adaptação. Palloff (2002) sugere que no começo do curso sejam enviados um plano de ensino, as diretrizes e o código de normas de comportamento que deve ser seguido. Em seguida, os participantes podem comentar e debater sobre suas expectativas em relação ao curso.

- Função técnica - depende do domínio técnico do professor, sendo então capaz de transmitir tal domínio da tecnologia aos seus alunos. Os professores devem conhecer bem a tecnologia que usam para atuar como facilitadores do curso. Além disso, deverá haver um suporte técnico disponível, de modo que, mesmo um professor menos proficiente, possa ministrar um curso online. Rena Palloff sugere que seja destinado um espaço em separado para acompanhar o fluxo da aprendizagem em todo o processo. Conscientes de que os professores precisam ensinar diferentemente nesse meio e de que os alunos também atuam diferentemente, estamos ciente também de que esse espaço adquire grande importância. Todos precisamos estar cônscios do impacto que a EaD online tem na aprendizagem e facilitar a mudança de paradigma necessária ao aluno para que ele tenha maior impacto.

“Usar a tecnologia para aprender exige mais do que conhecer um software ou do que se sentir à vontade com o hardware utilizado” (Palloff; Pratt, 2002:109).

- Função social - significa facilitação educacional. O professor é responsável por facilitar e dar espaço aos aspectos pessoais e sociais da comunidade online. Collins e Berge (1996, apud Palloff; Pratt, 2002:104), referem-se a essa função como "estímulo às relações humanas, com a afirmação e o reconhecimento da contribuição dos alunos; isso inclui manter o grupo unido, ajudar de diferentes formas os participantes a trabalharem juntos por uma causa comum e oferecer aos alunos a possibilidade de desenvolver sua compreensão da coesão do grupo". Esses elementos são a essência dos princípios necessários para construir e manter a comunidade virtual. Para dar um sentido de comunidade ao grupo, o tutor poderá usar algumas estratégias, como, por exemplo: iniciar seus cursos pelas apresentações dos alunos, para que todos se conheçam.

Dessa forma, cria-se uma atmosfera confiante e aberta, tornando real o fato de que o grupo é composto por pessoas, com sua própria experiência de vida e saberes.

O tutor e uma parte fundamental na educação a distância pois ele:

• comentar os trabalhos realizados pelos alunos;
• corrigir as avaliações dos estudantes;
• ajudá-los a compreender os materiais do curso através das discussões e explicações;
• responder às questões sobre a instituição;
• ajudar os alunos a planejarem seus trabalhos;
• organizar círculos de estudo;
• fornecer informações por telefone, fax e e-mail;
• supervisionar trabalhos práticos e projetos;
• atualizar informações sobre o progresso dos estudantes;
• fornecer feedback aos coordenadores sobre os materiais dos cursos e as dificuldades dos estudantes; e
• servir de intermediário entre a instituição e os alunos.

Referências

Imagens - Todas retidas do: https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-BR&tab=wi&ei =7KUuVdOMJoHpsQXTz4CwCQ&ved=0CBEQqi4oAg - acessado em Abril/2015.

LÉVY, Pierre.(2000) Educação e Cibercultura. In http:/www.sescsp.org.br. Acesso em Abril/2015.

LITWIN, Edith (org). Educação a Distância: Temas para Debate de uma Nova Agenda Educativa. Porto Alegre, Artmed, 2001.

PALLOFF, Rena; PRATT, Keith. Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço. Porto Alegre, Artmed, 2002.